

Jopeu

Compreendendo o que o mundo esconde

1a Edição

Rio de Janeiro

José Pedro Cariboni Moreno

2014

Dedico este livro a minha esposa Renata,
Que pela sua dedicação brindou-me
a paz e tranquilidade que fizeram possível
que este livro fosse escrito.

Sumário

PRÓLOGO.....	4
INICIO.....	6
ILUSÃO E REALIDADE.....	7
Realidade Externa.....	8
Realidade Interna – As Crenças.....	13
RELIGIÃO.....	16
Orígenes do judaísmo.....	18
Igreja Cristã.....	21
A ilusão do bem e o mal.....	23
A DOENÇA DA REALIDADE EXTERNA.....	25
QUEM SOMOS NÓS?.....	30
Corpo e Mente.....	31
Na parte científica observamos.....	34
QUE SÃO OS FATOS?.....	36
Os Fatos e a mente.....	38
Mente corpo na ciência.....	38
O CAMINHO CORRETO.....	40
QUE SIGNIFICA VERDADE?.....	41
BUSCANDO SOLUÇÕES.....	43
Uma pequena mudança que clarifica.....	44
AS PALAVRAS DEUS E VERDADE.....	46
QUEM SOU?.....	47
CONSCIÊNCIA ABSOLUTA.....	50
Entendendo a Deus.....	51
A RELIGIÃO DADA POR DEUS.....	53
MINHAS VERDADES.....	56
CONETANDO-NOS COM O INCONSCIENTE.....	60
Poder de Cura.....	60
EDUCAÇÃO PARA UM MUNDO MELHOR.....	63

PRÓLOGO

Este livro leva a compreensão do “Quem sou eu”, e qual minha relação com o mundo. É claro e objetivo, mostrando as coisas que o mundo com suas exigências não deixa ver.

Tratei de ser claro sem aprofundar em temas polêmicos, somente o necessário para o entendimento de questões importantes.

Uma coisa é necessária explicar, eu não sou religioso, em algumas religiões sou até antirreligioso, mas sou deísta por comprovação. Eu comprovei a veracidade do que poderíamos chamar de deísmo. Assim que os vocábulos Deus, Verdade ou Consciência Absoluta significam a mesma coisa. Mas é muito diferente do significado que as religiões expressam com esses vocábulos.

É comprovado que, de acordo a como pensamos e falamos. E de acordo a como atuamos.

Desde o nascimento), (ou antes), o ser humanóide dá início à construção de seu ser, para atuar na vida de acordo com isso.

De fato, o ser tem um só caminho, "a aquisição da verdade". Sua mãe lhe dá o que se chama de educação e a escola instrução, sendo o mundo a oficina de experimentação.

Quando a educação não esta cheia de crenças e mentiras, é um ser com 90% de possibilidades. Os outros serão os que destroem suas vidas com o fanatismo imposto.

A educação consiste em mostrar seus antepassados, com todos os seus erros e acertos, as tentativas de superação e de suas conquistas. Ela deve mostrar os fatos do passado e do presente tal como são, não como pintam os demônios de ocidente para dar um exemplo.

Por outro lado, a instrução deve mostrar os fatos históricos ocorridos com a mesma veracidade, O MUNDO PRECISA FAZER

UMA REVISÃO DA HISTÓRIA URGENTÍSSIMO.

O estudo da física, química e matemática são fundamentais.

ESSO É O BÁSICO PARA TODOS SEREM FELIZES.

Este livro é um todo, é sugerido ler ele todo antes de questionar em profundidade. Me levo uma vida compreender o que estas poucas linhas expressam.

Pode-se comprar o livro impresso pelas livrarias da web www.agbook.com.br ou www.clubedeautores.com.br buscando como autor 'Jopeu'

Agradeço aos leitores a preferencia e desejo uma boa leitura. Leia livros e artigos em www.livro.jopeu.net/

Jopeu

INICIO

Quando queremos nos conhecer e olhamos ao espelho com o fim de ajudar nos, aparentemente somente vemos a nossa imagem e pensamos que somos isso que vemos. Mas, na verdade, a coisa é muito mais complexa.

A imagem que vemos corresponde ao nosso corpo, mas não ao nosso eu, que está radicado na nossa mente. A mente não é o cérebro, como veremos mais adiante.

Na mente reside nosso consciente onde esta o nosso eu, a nossa personalidade. A qual vai se transformando com as experiências do existir. Esse consciente pertence a dois mundos diferentes, que são as realidades internas e externas. Também temos na mente o inconsciente que não forma parte da nossa realidade atua, mas, é onde está o nosso Ser verdadeiro, não nosso eu.

Existem dois universos, um com dimensões, preso ao tempo e outro sem dimensões, que não está preso ao tempo. No universo sem dimensões é onde residem as mentes. No outro já bem conhecido nosso é onde residem os corpos. Incluindo o nosso.

Se bem nosso consciente é a nossa conexões com o universo temporal, coisa que é produzida através do nosso corpo, ele não esta atado ao tempo ou as dimensões. Uma comprovação disso, e o fato que na velhice não nos sentimos diferente, seguimos sentindo como a criança que já não somos.

ILUSÃO E REALIDADE

Realidade (do latim realitas isto é, "coisa") significa em uso comum "tudo o que existe". Em seu sentido mais livre, o termo inclui tudo o que é, seja ou não perceptível, acessível ou entendido pela ciência, filosofia ou qualquer outro sistema de análise. (Enciclopédia Wikipédia)

Entende-se por "realidade interna" aquilo que é interno, da mente do indivíduo, inconsciente e consciente. E "realidade externa" aquilo que é do meio, o universo.

O primeiro que o homem precisa fazer para crescer, compreender a si mesmo e ao universo, percebendo a sua profundidade. É conseguir eliminar as falsidade e ilusões que o acompanham, tanto herdadas como adquiridas.

A ilusão somente existe na percepção que o homem tem sobre a realidade, seja ela tanto interna como externa. Quando o homem consegue ver a realidade tal qual é; a ilusão desaparece.

No homem atual, isso é muito complicado, pois, o que vem da história e das crenças não condiz com a veracidade dos fatos acaecidos e/ou expressados. É um trabalho árduo eliminar o inimigo interno que não deseja abrir mão das crenças ou credences ensinadas como verdadeiras sem o ser.

Para conseguir abrir o caminho para a luz, devemos nos aprofundar em alguns aspectos. Isso é o que faremos de agora em diante.

Questionemos quantas realidades existem? Podemos afirmar que em relação ao ser humano, perceberemos claramente duas realidades, a interna e a externa.

De fato, vemos que o homem tem uma visão ou realidade interna misturada, deformada, pelas muitas coisas que ele acredita ser

certas mas que não são.

Realidade Externa

Podemos dizer por um lado, que a realidade externa é a “consciência coletiva da humanidade”, formada por aquelas coisas na qual todos estamos cientes em algum nível de compreensão. Praticamente guiada impunemente pela mídia informativa e os filmes infernais de hollywood.

Nossa realidade externa é composta, principalmente, de nossa “compreensão” do mundo que nos rodeia, mas lamentavelmente é induzida por mentiras de seres impositores que tem sede de poder e riqueza, sem nenhum valor nem Deus, verdadeiros demônios.

Uma pessoa percebe as coisas de uma certa maneira, e transmitem suas opiniões baseadas na sua forma individual e única de percepção. Essas percepções vão ser compreendidas em formas diferentes por cada pessoa e o centro comum compreendido por elas, dessas informações, ditam o modo de como participar na vida, que por sua vez, cria todo um conceito generalizado de como o mundo é. Conceito totalmente errado, pois “aquilo que a maioria acredita ser correto, com certeza absoluta não o é”. Desta forma, a humanidade fica conectada sendo essencialmente uma, errada, confusa e que segue como ovelhas seus opressores e ofuscadores da verdade que é Deus.

Qualquer coisa e tudo que é sempre aprendido, compartilhado ou experimentado é uma parte da consciência coletiva.

É assim que como um vírus terrífico, todos podem aprender algo desde a consciência coletiva. Consciência que forma a realidade da humanidade como um todo, formada basicamente por mentiras e inúmeras falsidades históricas que visam o domínio dos seres, VOCÊ! Consciência que foi forjada desde o início dos tempos.

Toda essa maranha de mentiras vai junto com a ciência e muita

informação camuflada, ALGUMAS POUCAS VERDADEIRAS. Vão formando o conhecimento e as experiências que trarão a compreensão do indivíduo, que formara sua realidade individual. É nela que o indivíduo pode libertar-se e ver a verdade dos fatos compreendendo a si, o mundo e todas suas relações.

Todas as experiências, lições e informações são constantemente passadas de pessoa para pessoa através da informação da consciência da humanidade que forma a realidade externa. É assim que os seres humanos desenvolveram uma maneira definida de pensar e perceber a informação, e também se torna a maneira aprendida de ver o mundo.

Como as normas sociais, as expectativas morais de como as pessoas devem agir, e como deve atuar na vida, derivam da mesma coleção de histórias e experiências universais. Por isso o ser humano está em uma grande armadilha que os leva a incompreensão e demência, a prisão do senso comum, que é imensamente cruel e irracional, podendo ser morto ou agredido por não estar de acordo com o falso e demoníaco pensamento coletivo da humanidade.

As coisas retiradas da realidade externa, são aprendizados de pontos de vista, leituras ou palavras de outros, muitas vezes vista na TV ou na mídia, são coisas que você nunca realmente experimentou diretamente. Basicamente você observou o comportamento de outras pessoas e copiou sobre o que deveria e não deveria ser feito.

É assim que coisas que você toma como verdades, que são lições e conhecimento compartilhado, passado por gerações anteriores, como é o caso das religiões, não passam de mentiras que te levam ao sofrimento. É notório que o homem pode dar como verdade a qualquer coisa por mais absurda que seja, mas o homem tem duas guias básicas que são a “Verdade como eternidade e Deus”, e os “fatos históricos tal qual sucederam”. Quando o homem erra e

segue as falsidades, vemos a maioria dos homens de hoje, confusos, briguentos, buscando obsessivos dinheiro, sem ir a lugar nenhum e morrendo na mais absoluta das confusões. O homem precisa eliminar todas as mentiras para ver, nada na humanidade pintou isto com mais clareza que o escrito do filósofo grego Platão, (pode ler em: A República - livro VII). MITO!?? Resumo do "Mito da Caverna" - Wikipédia:

No interior da caverna permanecem seres humanos, que nasceram e cresceram ali. Ficam de costas para a entrada, acorrentados, sem poder mover-se, forçados a olhar somente a parede do fundo da caverna, sem poder ver uns aos outros ou a si próprios. Atrás dos prisioneiros há uma fogueira, separada deles por uma parede baixa, por detrás da qual passam pessoas carregando objetos que representam "homens e outras coisas viventes".

As pessoas caminham por detrás da parede de modo que os seus corpos não projetam sombras, mas sim os objetos que carregam. Os prisioneiros não podem ver o que se passa atrás deles, e veem apenas as sombras que são projetadas na parede em frente a eles. Pelas paredes da caverna também ecoam os sons que vêm de fora, de modo que os prisioneiros, associando-os, com certa razão, às sombras, pensam ser eles as falas das mesmas. Desse modo, os prisioneiros julgam que essas sombras sejam a realidade.

Imagine que um dos prisioneiros seja libertado e forçado a olhar o fogo, e os objetos que faziam as sombras (uma nova realidade, um conhecimento novo). A luz iria ferir os seus olhos, e ele não poderia ver bem. Se lhe disserem que o presente era real e que as imagens que anteriormente via não o eram, ele não acreditaria. Na sua confusão, o prisioneiro tentaria voltar para a caverna, para aquilo a que estava acostumado e podia ver.

Caso ele decida voltar à caverna para revelar aos seus antigos companheiros a situação extremamente enganosa em que se encontram, os seus olhos, agora acostumados à luz, ficariam cegos

devido à escuridão, assim como tinham ficado cegos com a luz. Os outros prisioneiros, ao ver isto, concluiriam que sair da caverna tinha causado graves danos ao companheiro, e por essa causa, é que não deveriam sair dali nunca. Se o pudessem fazer, matariam quem tentasse tirá-los da caverna.

A realidade externa na atualidade, produz uma informação em série, que quanto mais falsa mais difundida é. Sendo que essa informação tem profunda capacidade de provocar mudança generalizada de opinião, e que como consequência cria uma realidade distorcida que confunde as pessoas. Um exemplo claro disso foi o golpe de estado que produziu o impeachment de Dilma Rousseff.

A pessoa absorve uma sugestão, uma ideia, entendendo que sua conclusão é sua. Acredita ser a proprietária da ideia. Ela foi então suggestionada. Por consequência a reação inconsciente de defesa da ideia são os sintomas automáticos, pois seus hábitos e costumes foram moldados para assim nortear a sua vida. Moldeados principalmente pela família, os quais a sua vez já estavam infectados, como é o caso específico da religião cristã que trouxe o horror ao mundo assassinando 65 milhões de pessoas nos mil anos de inquisição.

Isso é determinante para a alienação individual e coletiva que permita o uso das massas para fins de uns poucos seres demoníacos, como hoje são os banqueiros judeus sionistas.

Subliminarmente, essas informações trazem consigo grande parte de sugestão, sugerida, informação pegando carona nos pensamentos, essa ideia submerge silenciosa no inconsciente e depois emerge sintomática confundido e levando a pessoa a ir em contra de seus interesses. Isso faz que do indivíduo um formador e propagador de opiniões implantadas.

Sobre a realidade externa, podemos observar atentamente que os fatos históricos deformados pelos vencedores da vez, junto com as imposições dos dominadores, fazem que seu juízo seja inseguro, y suas decisões cheias de erros conceituais.

Confundido e fazendo com que ele não consiga identificar-se, saber quem ele é realmente, ele não consegue uma relação proveitosa e profunda com o meio e os seus demais integrantes.

A outra realidade que ele enxerga é a externa ou do mundo no qual transita vive. E também aqui a grande maioria não consegue perceber a sua realidade tal qual é, por vários motivos que mais adiante trataremos.

Como pode o homem conseguir ser feliz, pleno, transcender, se tem deformada a totalidade de sua visão? É como viajar a França pensando que França esta na Antártica.

“Podemos sem temor a erros, dizer que o homem de hoje, vive de credices e não de fatos.”

A palavra ilusão, é a mais clara para especificar esses erros conceituais e as mentiras, falsidades que as acompanham. Assim pois, a ilusão é a que leva o homem ao erro sobre suas realidades.

Esses erros são produzidos por informações herdadas, ou mentiras e deformações adquiridas pela instrução nos institutos educacionais; fatos históricos modificados que ele da por certos.

Também podemos incluir as informações dos meios de comunicação atuais, onde somente são expressadas os fatos de interesse do poder estabelecido devidamente modificados. Como a história das torres gêmeas, acusando a Bin Laden; quando na realidade foi uma operação conjunta da CIA com o MOZAD, transbordando de fatos que comprovam essa afirmação. Aqui podemos ver o erro de acreditar que Bin Laden é uma pessoa desprezível e os verdadeiros autores santos protetores.

Isso faz que o homem transite desesperadamente pela vida, defendendo ao próprio assassino. Buscando com desespero aquilo

que tanto precisa, a verdade dos fatos, que dá a visão e o equilíbrio entre ambas realidades.

Mas ele está cego, caminhando pela confusão que o leva ao sofrimento e a autodestruição.

Mas questionemos quais são essas ilusões? Dessas ilusões qual é a mais perigosa para a humanidade? A que mais pesa negativamente, sendo a mais perigosa para a humanidade como um todo. Essas falsidades são as crenças religiosas, especialmente a daquelas que não condizem seus atos com o que pregam.

Realidade Interna – As Crenças

As religiões professam crenças não comprováveis e medo. Sendo que muitas nem condizem o que pregam com as realidades históricas dos fatos. Aqui temos em realidade uma grande armadilha. Pois o homem tem o poder de aceitar qualquer coisa como Verdade, mesmo que não o seja, e quanto mais falsas sejam as crenças de uma religião, mais fanático ela faz que seja o adepto. As religiões condicionam a conduta do adepto, afirmando ter a verdade, o caminho para Deus, prometendo ouros e mouros. Mas a única verdade, é que elas não passam de uma ilusão, uma grande mentira difundida, transbordando de “verdades escondidas”, que são os fatos históricos que não condizem com o credo imposto.

Os adeptos as religiões não são conscientes de que estão sendo levado à crenças impostas por hereditariedade, ou pela costume e aceitação de uma sociedade. Isso o afasta de toda possibilidade de compreender a si mesmo e o meio que o circunda.

Ele busca a Verdade da compreensão e o entendimento que leva a paz da consciência; mas é impedido pelas suas crenças que o levam ao norte, quando é ao sul que deveria ir.

Pois é, para obter esse logro, ele deve duvidar, afastar-se, ou eliminar a guia das religiões, comprovando cada fato, buscar a

Verdade tal qual é, pois, a Verdade é inalterável e não muda.

É impressionante como as pessoas aceitam crenças que herdaram, ou mesmo impostas pela educação, sem comprovar ou sequer questionar. Nem mesmo percebem que para os dirigentes das religiões é mais importante a instituição e o poder, que o próprio Deus que professam.

Foi assim que me pus a investigar e aprofundar nos fatos científicos, arqueológicos e históricos que produziram as religiões. Fiquei surpreso com as ações realizadas por essas instituições, e seus dirigentes, me surpreendi e indignei com o que encontrei.

Em algumas, nada vi que pudesse dizer que fosse do Deus que predicavam. Mas bem, encontrei ações totalmente contrárias, onde poderíamos dizer que foram feitas pelo Antideus, não do Deus que elas predicam. Foi quando escrevi o livro “Crítica as Religiões”.

Estudei as religiões três vezes. A primeira vez e me indignei, escrevi um livro onde coloquei toda minha indignação e raiva; tive de jogar ele no lixo, ninguém merecia ler uma coisa com tantos desabafos. A segunda vez foi onde descobri que São Francisco foi afastado e preso, mas consegui escrever o livro sem me imiscuir tanto emocionalmente.

Como não me convencia sobre minha própria religião, estudei a terceira vez, para ver se encontrava alguma coisa positiva. Foi o final, encontrei que Inocêncio III criou uma faca que a lamina entrava para o mango sem ferir, e assim enganar aos adeptos e poder assassinar como bruxas a inúmeras mulheres.

Foi assim que me libertei da ilusão religiosa, e sei o difícil que pode ser para qualquer pessoa fazer isso. Com esse estudo, percebi que a religião na qual nasci, foi criada e dirigida pelo próprio diabo, anticristo, que se disfarça de Deus guiando as massas para o lado contrario da compreensão da divindade. Inundando aos homens no mais escuro labirinto.

De nada adianta aceitar crenças que somente podem ser aceita por

uma fé cega e irracional. Mediante um grande esforço contra os próprios instintos, dados pela Natureza ou pelo próprio “Criador”.

A religião é tão falha que necessita usar a fé e o medo, para evitar que seus adeptos pensem ou questionem.

O mínimo que as pessoas poderiam fazer é comprovar a veracidade das pregações de sua religião, e não se deixar levar por credices e falsidades; pois o Deus que dizem buscar, garanto que não será encontrado nesse caminho.

Devemos ter em conta que as religiões, foram criadas pelos homens, que esses homens criaram um Deus à sua conveniência, buscando o poder e riqueza as expensas da população, que necessariamente deveriam manter ignorantes, cegos e cheios de medo.

Hoje sou antirreligioso, mas sou deísta. Afirmo que comprovei que todo o existente é Deus, pois, ademais das comprovações que conhecemos, científicas; existem comprovações internas de cada ser; isso será explicado mais adiante ao transitar pelas linhas deste escrito. Ou podem ver minhas experiências no livro “Deus e Eu”

RELIGIÃO

Falando sobre religiões no geral, podemos perceber que muitas pessoas sentem-se bem nas igrejas. Mas isso acontece por que colocamos o coração e a mente, direcionados para o nosso conceito, de acordo a como o compreendemos a divindade. Sendo, que se estamos junto com um grupo de pessoas, que todos estão fazendo o mesmo, direcionando-se a Deus. A energia que flui do nosso interior se multiplica expandida pelo conjunto.

Isso acontece independente de qualquer crença ou religião. Se as pessoas se reunissem num clube sucederia igual forma.

Essa energia que vem de dentro de nós, é independente de crenças religiosas, e ocorre quando buscamos no nosso inconsciente aquilo que denominamos Verdade Absoluta.

Nas religiões usam muito os cânticos de louvor, os quais ajudam nas vibrações. Mas esses cânticos datam da mais remota antiguidade, tem mais de 10.000 anos. Não foram criações das igrejas modernas.

A maioria das pessoas que se aproximam da igreja, tem problemas psicológicos, sentimentais, etc. Por isso os pastores ficam numa posição privilegiada, onde conseguem facilmente manipular essas pessoas.

Como elas precisam de ajuda, e eles prometem a solução, as pessoas tornam-se altamente sugestionáveis, aceitando facilmente tudo aquilo que é ensinado; eles se apegam facilmente à doutrina.

Os pastores, para manter o domínio sobre os fieis, promovem a uma fé cega, colocando medo, e condicionando a pessoa; “se quer solucionar os seus problemas”.

Assim conseguem adeptos fanáticos, ignorantes e que “não querem saber”. Por isso é que muitas religiões, usam seus adeptos para

irem a pregar pelas ruas.

As pessoas menos instruídas são vítimas fáceis. Vítimas que se transformam em corações sinceros expressando pela boca falsidades, induzindo aos incautos a aceitar essas crenças. ***Essa é a busca por mais pessoas com problemas, a propaganda da mentira.***

Observemos que as igrejas continuam crescendo, que os aproveitadores e exploradores crescem a cada dia, pastores ficam cada vez mais ricos e o rebanho cada vez mais pobre.

Eu conversei com alguns pastores, e percebi que compreenderam o que falei, mas quando eles perceberam que perderiam a sua vida material, de casa, carro novo e dinheiro a vontade; preferiram ignorar a verdade e seguir subsistindo das esmolas dos fieis. Meu parecer é que esses pastores são fieis ao “deus dinheiro”.

“Uma vez sonhei, que um homem andava no escuro, quando ao longe percebe uma luz. Se aproxima e se debruça para ver a fonte dessa luz. É nesse momento que o sapo fechando a boca engole e devora o homem.”

As igrejas e pastores são como a luz, oferecem ouros e mouros para que o homem fique preso, e o condicionam a acreditar cegamente pela fé, induzindo o medo, e lembrando de seus padecimentos. Se o homem não consegue libertar-se dos medos e imposições impostas pelo pastor, ele está morto. Não mais pensa, decide, nem atua por si mesmo. **“Deus criou um homem que em cordeiro se transformou!”**

“Fé é acreditar em algo que você sabe que não é verdade”.
(Mark Twain)

As religiões e os seus deuses são frutos da superstição, aconteceram em épocas onde a ciência e o conhecimento eram

muito limitados. Onde as pessoas na sua ignorância, eram títeres nas mãos de uns poucos. Ao escrever isto, me dou conta que não mudou muito.

As religiões mais modernas, assassinaram a todas as outras crenças diferentes do lugar, para assim dominar sozinhas. Como é o caso da religião na qual nasci, o cristianismo.

A intolerância religiosa feita pela igreja católica, foi o circo dos horrores. Somente nos 1000 anos da inquisição, foram assassinadas 80.000.000 de pessoas com requintes de crueldade.

Muitos foram mortos por serem ricos, para a igreja poder roubar seus bens, outros foram mortos por pedir justiça, e a maioria por nada.

As pessoas adeptas as religiões, em sua maioria, estão literalmente loucas, buscando adaptar a realidade a sua crença.

Vendo milagres onde nada existe, apelando unicamente para a fé cega e o temor.

“Não é possível convencer um crente de coisa alguma, pois, suas crenças não se baseiam em evidência, baseiam-se numa profunda necessidade de acreditar.” (Carla Sagan)

As religiões de judeus e cristão são totalmente falsas! Moisés é um mito, nunca existiu. Noé é um acontecimento anterior que narra o sucedido no mar Negro.

Se bem existiu um Jesus histórico, ele nada tem a ver com o mito de Jesus, adaptado da história de “Horus”, que a igreja cristã criou.

O Jesus histórico foi crucificado, mas foi salvo por Pôncio Pilatos, e teve filhos, morrendo de velho na Caxemira. Onde recebeu o nome de “Yuz Asaf”, que em persa, significa líder das feridas curadas.

Orígenes do judaísmo

Se definimos o judaísmo como uma religião, ela está baseada em lendas; pois o tanak, também denominado “torá” ou “velho testamento”, está baseado em lendas.

Depois da libertação do cativeiro na Babilônia, os hebreus começaram a ser chamados de judeus. A palavra "judeu" originalmente era usada para designar aos filhos de Judá, filho de Jacó, posteriormente foi designado aos nascidos na Judeia. A origem de judeus é tradicionalmente datada para aproximadamente 2000 AC. ***Mas isso será de fato assim?***

Sobre o tanak, os especialistas vêm descobrindo, que ele foi composto de uma série de lendas, mitos e histórias populares de diversas tribos, de outros povos e algumas israelis. Os rabinos pegaram varias histórias e lendas colocando-as juntas num único texto.

Depois do Nabucodonosor conquistar a Assíria, ele invadiu e destruiu Jerusalém escravizando os judeus, que foram levados para Babilônia como escravos. Após quarenta anos de escravidão, Ciro, criador do Império Persa, venceu a Babilônia e permitiu o retorno dos judeus à Palestina.

O antigo testamento surge quando os judeus retornaram a Jerusalém. Eles não tinham absolutamente nada, e por isso os rabinos começaram a reescrever a sua história, dando um sentido teológico, à terrível experiência da escravidão que acabavam de passar. O resultado foi o que hoje conhecemos como o tanak ou antigo testamento.

O dilúvio descrito na bíblia, foi uma apropriação dos Hebreus de um texto babilônico muito mais antigo, o épico de Gilgamesh. Os cientistas buscaram indícios de Moisés sem nenhum sucesso, sendo impossível que existisse um líder de tal magnitude, que foi criado pela filha de um faraó, sem que isso fosse registrado em algum documento egípcio. Assim pois, entre outros fatos, sem nenhuma prova, a existência de Moisés é descartada. Pode

expandir o tema no meu livro “Crítica as Religiões”

O professor de História Europeia da Universidade de Tel Aviv, Shlomo Sand, que escreveu o livro, "O povo judeu é uma invenção" ou "A Invenção do Judaísmo!", dependendo da tradução. Ele relata nesse livro, as conclusões dos seus estudos sobre as origens judias. É um livro científico, que nomeia vários outros historiadores, questionando e comprovando com fatos que o judaísmo foi uma invenção. Ele expressa basicamente:

“Foi no nacionalismo do final do século XVIII, e início do XIX, onde foi cimentada a ideia de nacionalismo judaico. Os franceses sabiam que a sua cidade era dos gauleses, os alemães sabiam que a sua cidade foi a partir dos germânicos, e os judeus começaram a pensar que eles eram um povo a partir do Segundo Templo.

Por outro lado, a Bíblia não é um livro de história, é um livro de teologia, mas os judeus, fizeram da Bíblia um livro de história.

A raiz do mito do exílio judaico é cristã, nunca houve um exílio. Não há nenhum livro científico que possa dizer isso.

Quando os romanos destruíram o Templo no ano 70 da era cristã, não os expulsou pela força. Os romanos nunca exilaram povos, isso foi algo que fez os assírios e babilônios com algumas elites.

Existem muitos historiadores que afirmam que os palestinos são os verdadeiros descendentes dos judeus.”

Na época em que Sand dá como data aproximada do surgimento dos judeus, é quando surge um livro denominado como “Os Protocolos dos Sábios de Sião”, onde sem dúvida vemos que o domínio mundial é o objetivo dos judeus. Ali é descrita a forma de como fariam isso acontecer. O que está escrito ali, é exatamente o que fizeram os judeus sionistas nos EEUU.

“O texto que tem o formato de uma ata, que teria sido redigida por uma pessoa num Congresso realizado a portas fechadas, no ano de 1807, onde um grupo de sábios judeus e outros supostamente maçons, teriam se reunido para estruturar um esquema de dominação mundial. Nesse evento, teriam sido formulados planos como os de usar uma nação europeia como exemplo para as demais que ousassem se interpor no caminho dessa dominação, controlar o ouro e as pedras preciosas, criar uma moeda amplamente aceita que estivesse sob seu controle, confundir os “não-escolhidos” com números econômicos e físicos e, principalmente, criar caos e pânico tamanhos que fossem capazes de fazer com que os países criassem uma organização supranacional capaz de interferir em países rebeldes.” (Retirado da enciclopédia Wikipédia, http://pt.wikipedia.org/wiki/Protocolos_de_Sião)

Para o Sionismo, o judaísmo é um povo, uma nação. Ninguém pode entrar, mas você também não pode sair. Você só pode entrar se você se tornar religioso, ou se for do interesse dos líderes, ou seja, se você for rico. O sionismo não era uma religião, mas era uma ferramenta disponível para obter seus propósitos.

Como conclusão, temos que a religião judia e as crenças, são infundadas, falsas, e que os judeus não tem a origem que dizem ter.

Igreja Cristã

A igreja cristã teve as suas bases num Jesus mítico, inexistente. É um personagem totalmente falso, uma modificação da história de Hórus. Na mitologia egípcia, Hórus é o deus dos céus.

É um fato comprovado e aceito pelo vaticano, que Jesus não

nasceu no dia vinte e cinco de dezembro. Foi num concílio realizado no século V, onde decidiu-se fixar o dia 25 de dezembro, ou para ser mais preciso, a meia-noite do dia 24, como o nascimento de Jesus. Mas esta escolha não foi feita ao acaso. Foi o conhecimento que de todos os Grandes Mestres ou Avatares anteriores, eram nascidos de virgens, e tinham nascido em 25 de dezembro, pelo solstício de verão.

Assim que o Jesus da igreja cristã, não foi o primeiro nem o único nascido de uma virgem no dia 25 de Dezembro.

Os povos antigos, com seus sacerdotes conhecedores de astronomia, criaram mitos astrológicos, explicando que o Sol, geralmente representado por uma figura divina, vinha no momento mais difícil para ajudar os humanos, era a volta triunfal da divindade, o sol, com a sua luz, calor e vida.

O primeiro natal que foi celebrado pela igreja, foi no ano 440. Também é de origem pagão; como a aprovação dada por Constantino sobre o domingo, dia em que os pagãos adoravam o Sol.

As origens do cristianismo repousam, incontestavelmente, nas lendas e crenças dos deuses mitológicos, não apenas dos judeus, mas também de outros povos.

A “bíblia” que conhecemos hoje, sofreu diversas alterações feitas por mãos humanas e não divinas, ela é somente um conjunto de livros copilados, muito mal traduzidos e interpretados, com muitos agregados e contradições.

A escolha final dos livros da Bíblia ocorreu no ano 393, no Concílio regional de Hipona, após de uma batalha doutrinária dentro da Igreja, e brigas de grupos e ideologias.

Houve um processo de organização onde muitas histórias se perderam, outras foram descartadas ou ganharam novos contornos, de acordo com a mensagem que se pretendia passar. Os textos que saíram vencedores foram promulgados oficialmente em 1546 no

Primeiro Período do Concílio de Trento (1545-1548). Os livros escolhidos ganharam a etiqueta de “divinamente inspirados”, e os que não escolhidos ganharam a etiqueta de “reservados, escondidos”, ou “apócrifos”, que quer dizer o mesmo. Muitos foram para a fogueira.

Os Papiros inclusos na bíblia, mais antigos que conhecemos data do século dois DC, os anteriores a essa data foram destruídos ou desapareceram.

Eu nascido em berço cristão, me indignei muito quando pesquisei a história de como surge a religião cristã, quais os atos e ações que fizeram os líderes de dita instituição.

A igreja cristã, não tem base espiritual nenhuma.

A ilusão do bem e o mal

O bem e o mal são criações humanas, muito usadas nas religiões para atar e confundir seus adeptos. As coisas não são boas ou más, elas simplesmente são. Podendo ser usadas de diferentes maneiras.

Eu não sou BOM, pois, também não sou MAU. Uma pessoa é boa ou ruim, má; somente na opinião dos outros e somos catalogados diferentemente por cada pessoa que conhecemos.

Ou seja, ser mau ou bom depende de nossas ações, e muito mais que isso; de como os outros interpretam nossas ações.

A Verdade é que todos somos bons ou maus de acordo ao momento e a ação que tenhamos feito, sendo que muitas vezes essas ações não dependem das nossas escolhas, de fato somos obrigados a realizá-las ou destinados se preferir.

O bem e o mal são criações humanas, muito usadas nas religiões para atar e confundir seus adeptos. As coisas não são boas ou más, elas simplesmente são. Podendo ser usadas de diferentes maneiras.

O “bem” e o “mal” como parâmetros de conduta não existem. Nesse aspecto, o que realmente existe, são as coisas, que podem ser

“consideradas” boas ou más em um momento determinado de tempo, pois, uma coisa que neste momento é considerada boa, pode ser considerada má no momento seguinte e vice-versa.

Nós temos a tendência de buscar aquilo que nos dá prazer, e a de nos afastar daquilo que é doloroso. Se nos detemos a observar, veremos que aquilo que em um momento consideramos prazeroso ou “bom”, pode facilmente se transformar em algo doloroso ou “mau”.

A relação da dor esta ligada à satisfação recebida, se es feliz por amar muito, a perda então, será muito dolorosa.

O mal e o bem estão incluídos em cada coisa, é a lei do equilíbrio. Essa lei nos indica que aquilo que é muito “ruim”, pela outra ponta também é muito “bom”, e vice versa. Se amarmos muito algo que nos dá grande alegria, quando o perdemos, caímos na mais profunda das dores. Se for pouco o sentimento de “bom”, é pouco o que sofremos. Como exemplo, podemos observar um casal, onde o filho é o maior objeto de amor, uma enorme fonte de alegria, mas ao acontecer um acidente, a morte do filho, se transforma em um instante, no pior dos sofrimentos.

É melhor entender que tudo o que vier, seja considerado bom ou mau, é experiência, e que todas as experiências são necessárias para nossa própria realização.

Todas as coisas que desejamos, ou o que obtemos; não devem ser vistas como boas ou más e sim como ela é dentro do contexto total do nosso “mundo vida”. Se achamos uma coisa muito boa temos como consequência que somos muito felizes por ela, mas se a perdemos; a relação de infelicidade será equivalente ao boa que pensamos que fosse.

Devemos estar sempre consciente do fato da transitoriedade do mundo material e dos nossos corpos ou vida atual.

Lamentavelmente varias religiões pretendem guiar o indivíduo a uma falsa conduta moral. Todo SER é bom e mau ao mesmo tempo, e pretender sermos bons em todas as circunstâncias é sintoma de ignorância; pois, temos os valores negativos e positivos, ações boas ou más; para usar de acordo com nosso discernimento em base as circunstâncias que

experimentamos na vida.

A DOENÇA DA REALIDADE EXTERNA

Parece mentira que o homem não possa ver com clareza o ambiente no qual existe, criando um universo de fantasia e suposições totalmente falso e inconsistente.

Isso acontece porque a realidade é uma, mas como o sujeito adquiriu informações herdadas e subjetivas, a realidade do exterior fica sujeita ao campo das escolhas.

Dessa forma, a construção dentro de nós, daquilo que é fato, dependem de um intrincado contexto, que ao longo da existência cria a realidade desejada.

A realidade desse indivíduo é uma ilusão que o indivíduo vai aceitar como real, mas isso é, na verdade “achismo”, pois, não condiz com os fatos. Nem leva a solucionar os questionamentos intrínsecos do ser humano.

A principal causa disso, é o egoísmo e a falta de respeito pelo ambiente no qual vive, como também, a falta de visão de “o todo” que esse ambiente representa.

Depois vem as informações falsas, que modificam a história da humanidade e levam ao erro. Mostrando uma entidade ou grupo, religioso o não, sendo o contrário do que na realidade são.

“Se querem saber quem é, vejam as ações que fez.”

O problema está sempre no egoísmo. Fazendo que os homens busquem realizar seus desejos, sem olhar para o lado ou se importar com os demais. Parece uma obrigação, que o homem no lugar de viver plenamente, esteja brigando, lutando contra tudo e contra si mesmo. Por essa causa é que existe as uniões, formando grupos com uma meta comum, que na quase totalidade das vezes somente traz dor e padecimento não justificáveis.

O capitalismo é um dos piores inimigos que a humanidade poderia ter, sendo que muito possivelmente nos leve a extinção.

Tudo nos seres do universo tem dentro de si valores intrínsecos que poderíamos chamar de “Valores internos do Ser”, que emanam das profundidades do inconsciente. Nesses valores temos o ego equilibrado, onde cada ação é medida para tratar de não ferir a ninguém e muito menos a totalidade. Os homens que tem esses valores são os “Verdadeiros Seres humanos”. Os inconscientes, que mesmo homídeos, que não tem a capacidade de ver, são a maioria da população na atualidade. São simplesmente animais e são facilmente utilizados pelos dominadores da vez. Dominadores que não são outra coisa, que seres afetados da doença do egoísmo, seres ignorantes que são incapazes de perceber a grandeza do universo e a fugacidade da própria vida.

A falta de valores de alguns somado a falta de consciência da maioria, produz o regime. Neste caso o capitalismo, que acumula a riqueza e o poder num pequeno grupo; destruindo a natureza e produzindo amoralidade e corrupção.

O 99% dos crimes da atualidade são produzidos em busca do dinheiro, o qual é o meio básico de domínio do regime capitalista. Isso termina de destruir os valores da humanidade ao causar a difusão de mentiras nos meios de comunicação. É assim que as pessoas são impedidas de uma vida plena, que permita conhecer a real felicidade. A felicidade humana e o bem-estar estão evidentemente ligados a outros fatores além do acúmulo de capital. A extrema pobreza claramente não produz felicidade, mas a riqueza também não. **Não se pode ser feliz no meio de infelizes.**

A mentira e a falsidade leva o homem a confusão e sofrimento. Façamos uma pequena caminhada pelo mundo atual, onde o capitalismo defende o que se denomina “democracia”.

Primeiro vejamos a democracia do mundo, em geral, de um artigo da Enciclopédia Wikipédia:

“O governo dos Estados Unidos tem se envolvido e ajudado na derrubada de governos estrangeiros (mudança de regime) sem a utilização ostensiva de força militar estadunidense. Muitas vezes essas operações são encarregadas pela CIA. Muitos dos governos alvo dos Estados Unidos foram eleitos democraticamente, ao invés de tratarem-se de governos autoritários ou ditaduras militares. Em muitos casos, os governos derrubados foram substituídos por ditaduras, por vezes, instalado com assistência estadunidense.”

A mudança de regime tem sido tentada através da participação direta de agentes dos Estados Unidos, com o financiamento e o treinamento de grupos insurgentes dentro desses países, campanhas de propaganda antirregimental, golpes de Estado, e outras atividades, muitas vezes ilegais, geralmente realizadas como operações da CIA. Os Estados Unidos também tem realizado mudanças de regime por uma ação militar direta, como na sequência da invasão estadunidense ao Panamá em 1989 e a invasão do Iraque em 2003.

Alguns argumentam que agências governamentais não transparentes dos Estados Unidos que trabalham em segredo, por vezes, enganam ou não programam plenamente as decisões dos líderes civis eleitos e que isto tem sido um importante componente de muitas das tais operações. Alguns alegam que os Estados Unidos apoiaram golpes contra as democracias que viam como comunistas, ou que possivelmente, poderiam tornar-se comunistas. Os Estados Unidos também apoiaram secretamente grupos de oposição em vários países, sem necessariamente tentar derrubar o governo.

Por exemplo, a CIA financiou partidos políticos anticomunistas em países como Itália e Chile, mas também rebeldes armados curdos que lutavam contra o governo do Partido Babata no Iraque na

Segunda Guerra Curdo Iraquiana anterior ao Acordo de Arge.

” Onde está a escolha do povo!?”

Por que a liberdade e a democracia não quer o comunismo? Não será que a democracia é, na verdade, uma plutocracia, governo dos ricos? Assim temos que hoje, democracia é, na verdade, um circo, montado para manter e culpar as massas por todas as coisas que saiam erradas. **Hoje os governantes tem critérios criminosos, os quais são denominados de “opinião”**. É somente, e no máximo, uma forma de escolha das pessoas que governarão.

As falsidades dos fatos históricos que o homem da por certos, são as modificações feitas pelos vitoriosos sobre os fatos ocorridos, na humanidade ninguém foi pior que a igreja católica ao modificar todos os fatos históricos a sua conveniência, apagando ou queimando qualquer verdade que a comprometesse. De fato a igreja católica somente causou o terror, mas até em pequenos fatos podemos perceber essa modificação, como sucedeu na destruição das biografias de São Francisco de Assis:

“A célebre Legenda maior Sancti Francisci (História de São Francisco, 1263), de São Boaventura, que sobreviveu em inúmeras cópias, não parece ser de muita utilidade. Apesar de ele a ter elaborado a partir de fontes de primeira mão, a sua preocupação com a harmonização da comunidade franciscana e a ausência naquela época de métodos de referência científica fazem dela um relato excessivamente poético e fantasioso, quando não claramente parcial, da vida de Francisco, e se ela tem um lugar garantido na tradição piedosa e devocional, no estudo histórico acadêmico não sucede da mesma forma, e os peritos apontam nela uma série de contradições, a evidência de uma compilação seletiva de suas fontes e de um propósito de com ela criar uma imagem unificada e positiva da Ordem

segundo a visão original de Francisco numa época em que ela estava já agitada por dissidências internas causadas pelo papado que enriquecia a olhos vistos.

Entretanto, essa Legenda se tornou canônica, já que em 1266 o Capítulo Geral da Ordem se reuniu e decidiu que os irmãos não deveriam ler nenhuma outra biografia que não essa, e determinou a destruição de todas as outras que se haviam escrito até então, o que causou a perda relevante, de muita documentação importante.”

Mas como o mundo não muda pelo que nos acreditamos, o mundo seguirá sendo como ele é; e não como acreditamos que seja.

Lamentavelmente essas falsidades dos fatos históricos que foram modificados, junto com as crenças falsas que muitos desses fatos deformados escondem, produzem uma sociedade mentalmente doente. Se duvida é somente observar nosso mundo e as ações dos poderosos, já seja de pessoas, grupos ou países.

O homem deve ter o domínio da sua mente, comprovar, informar-se, questionar e discernir. E não permitir que o egoísmo ou as crenças o dominem. Mesmo por que para ser feliz e ter paz, as pessoas ao nosso redor devem ser felizes.

QUEM SOMOS NÓS?

O egoísmo é a doença da atualidade. A crença de nossa importância é deformada, e nosso ego nos eleva ao grado da ilusão, “do ser que acreditamos ser”, mas que difere muito do ser que somos.

Todos morremos, e o mundo segue igual, são muito poucas as pessoas que fazem transcender a sociedade como um todo. E atualmente a maioria dessas pessoas são desconhecidas.

Uma das coisas que devemos ter bem claro para não deformar em demasia nosso ego, é o sentido de magnitude, dentro da imensidão dos universos. É imensa aquela parte do universo que apesar de existir, nunca chegaremos a perceber, vivenciar, ou ter nem mesmo ideia de que existe.

Mais que minúsculo, tão pequena que seria invisível, é a nossa realidade externa. Parte do universo onde movimentamos nossas vivências, nosso habitat.

Mas imenso, incomensurável, é aquela parte do universo que apesar de existir, nunca chegaremos a ter nem mesmo ideia de que existe.

É neste minúsculo mundo que é nosso microcosmos, onde existimos e vivenciamos. E mesmo que nosso universo imediato seja insignificante, olhamos para fora como se fossemos os donos da verdade. Será que deu para perceber o infinitamente pequeno, que cada um de nós somos, frente a totalidade dos universos?

A vida do homem está formada por essas duas realidades, onde tudo são consequências, ações. Isso é válido tanto para nossa realidade interna, onde estão nossos pensamentos, impulsos, etc; como para nossa realidade externa, seja ela nossa ou não. Pois, o universo também não pode evitar agir, as ações são

constantemente.

As consequências dos erros hereditários acumulados, as crenças impostas, unindo-se com as políticas de poder e domínio, sem o mais mínimo respeito pelo que é correto ou a dor que possam causar. São a consequência, ou causa do mundo atual.

Sabemos que somos como uma bola de neve. Desde nossa primeira ação, que em realidade está presente antes da concepção, somos lançados a vida, junto com nossa realidade interna, transitando pela mais que minúscula realidade externa que nos abarca.

Como podemos perceber facilmente, as pessoas se guiam pela realidade interna deformada. Por isso existem os homens bomba e todo o fanatismo religioso que leva as ações horrendas que hoje estão presentes na atualidade.

Se a realidade interna de uma pessoa está em harmonia, ela não produziria essas ações e não existiria o fanatismo. Ou seja devemos buscar e ir pelo caminho que nos leve a essa harmonia.

Para isso precisamos de uma guia, que nos guie para saber qual é o caminho correto. Esse caminho e guia, é a “Verdade”. A qual nos conduzirá por caminhos acertados, dando-nos a visão correta, que nos leva a compreensão, que posteriormente originará à “Consciência”.

Corpo e Mente

Como somos? Quais as partes que compõem o nosso eu?

Se a grosso modo, observamos a realidade externa que é o universo, não veremos a morte ou final em nada. Somente existem transformações, que transmutam uma matéria em outra com diferentes características, como dito por Lavoisier, **“nada se perde ou se cria, tudo se transforma”**. Essa realidade externa é onde está o nosso veículo, nosso corpo.

Essa realidade externa está atada ao tempo mas não pertence a um individuo em particular, por isso ela é intranscedente para o homem, é a parte material, a estrada por onde o corpo transita adquirindo experiencias que o levem a consciência de si mesmo e da totalidade.

Para nós a realidade mais importante é a realidade interna! A nossa realidade interna está na nossa mente, a qual é atemporal, não está atada ao tempo.

E ali, na mente, temos uma divisão entre a nossa realidade interna, que forma nosso "eu consciente" de hoje. A outra parte é o nosso verdadeiro ser, que é imenso, radicando em sua maior parte no que denominamos "inconsciente".

Tanto o físico como a mente são materiais, mas com uma constituição diferente. Nossos órgãos físicos estão interligados com o corpo sutil, que é a mente, o sistema circulatório é quem o mantém atraído, unido ao físico.

A intuição, os pensamentos, etc; corresponde a mente, que também é matéria de constituição ainda desconhecida.

Mas, onde está enraizado o problema mental? De onde vem? Como erradicá-lo? Em nossa constituição somos capazes de ver nosso corpo físico como uma entidade. Mas não percebemos que esse corpo físico tem uma parte mais sutil presa a ele, sendo uma só coisa com ele. Se essa parte sutil desprende-se do corpo, o que teremos é um cadáver.

Nós temos um corpo que é uma máquina química perfeita, mas que não pensa.

A maioria das pessoas, identificam o cérebro como a fonte dos pensamentos, mas isso é um erro, pois, o cérebro é o terminal nervoso do corpo físico, que induz impulsos sobre a mente igualzinho a um transformador.

Mas a fonte e moradia dos pensamentos é a mente. A mente é quem pensa, organiza e direciona a ação. Olhar corresponde ao

corpo e Ver a Mente; somente através da Mente chegamos a nossa consciência.

Olhar é um fator biológico. As pessoas são capazes de ver apenas o que é visível. Não são capazes de ver o invisível, ninguém "vê" o ar... Más é notório que existe uma parte em nós que percebe sem ver. Aquilo que apesar de não ver, ou não saber que é, percebemos que ali está.

A mente não está no corpo, ela está unida ao corpo por uma força magnética de atração, produzida pelos movimentos vitais. Quando o coração para, o corpo mental deixa de receber a atração do movimento vital, e a mente se desprende, afastando-se do corpo.

Essa parte sutil que é a "Mente", é tão unida ao corpo que sem ela o corpo não funciona. Desta forma muitos problemas mentais dos indivíduos, podem acontecer antes do nascimento, mas é notório que estes problemas se desvanecem com o aparecimento do entendimento, da compreensão e da consciência.

Vejamos um exemplo: Você fuma? Você diz que fuma por que gosta ou sente prazer, mas quando quer parar, o que acontece? É importante reconhecer alguns aspectos de como funciona nosso corpo físico, e como sentimos essa ação. Sentir vontade de fumar se traduz como "sinto falta da nicotina no meu corpo". E quando você acede a esse impulso e fuma, o resultado é uma sensação de satisfação, mas o que sucede é que o cérebro está comunicando que "foi satisfeito seu requerimento, o corpo recebeu a nicotina".

O nossos corpos, físico e mental, são alimentados de tudo que ingerimos, esses alimentos podem ser leves ou pesados. Alimentamos a mente com tudo que percebemos, experienciamos.

É evidente para qualquer observador, que a mente é um corpo diferente do corpo físico. Sendo que o cérebro forma parte do corpo físico, sendo simplesmente um terminal do sistema nervoso, transmissor e receptor de impulsos, como um transformador. Que transmite e recebe, interconectando o corpo e a mente.

Ademais disso, nós temos uma divisão entre nosso consciente e nosso inconsciente, um é aquilo que percebemos dentro da mente, sobre nós e o meio no qual estamos imersos, o outro é o que não percebemos, possivelmente uma ligação com uma consciência coletiva atemporal.

Antes de nascer, somos somente uma mente com uma partícula do inconsciente coletivo. Após nascer, somos uma mente dividida entre consciente e inconsciente, mais um corpo físico. Corpo que está imerso, transitando por um meio; igual que a água é o meio dos peixes.

Na parte científica observamos

Se bem existem as confusões causadas pelos sinônimos e costumes, podemos observar que no dicionário da língua portuguesa, o verbo olhar especifica dirigir os olhos para. E o verbo ver perceber pela visão.

Disto observamos uma diferença de transcendental importância, que não parece ser explicada nem na educação ou na instrução.

Também temos a mesma situação para o verbo ouvir, que no dicionário especifica perceber os sons pelo sentido do ouvido, e o verbo escutar como “ouvir com atenção”, ou seja, compreender aquilo que foi ouvido.

Alguns pesquisadores mudam o sentido dos verbos, mas o que realmente importa em ambos casos é a diferença fisiológica do fato olhar e ouvir, que não especifica nenhum entendimento para o indivíduo se não penetra na mente realizando o ver e escutar. Para que isso aconteça aquilo que é ouvido ou olhado deve penetrar na consciência do indivíduo, produzindo a compreensão e afetando a inteligência e o discernimento.

É interessante notar que muitas vezes olhamos ou ouvimos e

afirmamos que não. Uma experiência realizada por “Vilayanur S. Ramachandran e Diane Rogers Ramachandran”, titulada “Por que somos cegos?”, a qual passo a resumir:

“Embora muitos acreditem que nossos olhos funcionam como câmeras que registram as cenas que vemos, estudos mostram que nossa capacidade de apreender informações visuais é bastante limitada. O mesmo é válida para nossa capacidade auditiva.

Imagine que você faz parte de uma plateia que assiste a pessoas driblando e passando entre si uma bola de basquete. Sua tarefa é contar durante 60 segundos o número de vezes que cada jogador faz um passe. Você descobre que precisa se concentrar, porque a bola se movimenta muito rapidamente. Então, alguém com fantasia de gorila atravessa o lugar, caminha entre os jogadores, vira o rosto para os espectadores, bate no peito e vai embora.

Surpreendentemente, de acordo com um estudo realizado pelos pesquisadores Daniel J. Simons, da Universidade de Illinois, e Christopher F. Chabris, da Universidade Harvard, 50% dos voluntários que participaram desse estudo não notaram o gorila.

Muitos acreditam que nossos olhos funcionam como câmeras que produzem um registro impecável do mundo ao redor, mas essa pesquisa demonstra que são poucas as informações que realmente aprendemos em um relance.

O resultado desse experimento é o ponto culminante de uma série de estudos sobre atenção e visão iniciados há mais de três décadas por alguns pesquisadores como Ulric Neisser, da Universidade Cornell, Ronald A. Rensink, da Universidade da Colúmbia Britânica, Anne Treisman, da Universidade de Princeton, Harold Pashler, da Universidade da Califórnia, e Donald M. MacKay, da Universidade de Keele, na Inglaterra. Os estudiosos se referem ao “efeito gorila” como uma “cegueira por desatenção” ou “cegueira para mudanças”. Nosso cérebro tenta, constantemente, construir narrativas

significativas daquilo que vemos. As coisas que não se encaixam muito bem no roteiro ou têm pouca relevância são eliminadas e não penetram na consciência.”

Podemos afirmar que somos a mente, e que o corpo é o carro que nos leva pelo nosso hábitat. A mente é o condutor desse carro.

O que realmente sabemos sobre a mente é que as sensações a alimentam. A consciência da mente individual, é alimentada por informações do meio, e também por outras que vem surgindo do inconsciente.

Isso faz evidente uma conexão da nossa mente, com o que parece ser uma consciência coletiva ou absoluta atemporal, residente no inconsciente.

Um computador está baseado em dois elementos, o sistema binário, e quando se especula com três, é absurda a imensa possibilidade. Imaginemos então, que o básico na mente são cinco possibilidades primarias, os cinco sentidos que causam as sensações que alimentam a mente.

QUE SÃO OS FATOS?

Para compreender o que são os fatos, primeiramente devemos entender o que é a Verdade.

A Verdade pode ser compreendida em duas formas. A Verdade filosófica, propriamente dita, eterna e inalterável. E a verdade transitória, ou verdade no universo transitório, que são os “Fatos” ou ações, ocorrências tal qual sucederam. O problema que está última vem comumente sendo modificada a priori dos interesses de quem a expressa, comumente o poder vigente no momento.

Também temos duas realidades! Quando nascemos, literalmente somos jogados na realidade do mundo. Vamos criando nossa realidade com as experiências, contos de nossos pais e avós, estudos e depois com as informações da mídia, ou seja, vindas do exterior como informações. Assim formamos uma realidade individual ÚNICA e pessoal. É ONDE VEMOS A IMPORTÂNCIA DOS FATOS HISTÓRICOS TAL COMO SUCEDERAM.

Na sociedade humana, os fatos são ações realizadas por nós e pelos outros. As nossas próprias ações são o que determinam o nosso caminho e a construção do nosso eu.

O problema é que hoje mais que nunca, existem as imposições de crenças e falsidades, que são as induções de ações direcionadas por nossos educadores, já sejam pais ou instrutores das escolas.

Isso faz que saíamos direcionados por ações alienígenas ao nosso ser. A educação atualmente nos impõem um sem numero de falsidades e mentiras, inclusive aquelas que o mundo acredita ser válido ou verdadeiro, expressando-as constantemente como notícias. Desde o ponto de vista que o mundo acredita ser verdadeiro, eu afirmo sem dúvida a erro que não o é.

Disso temos que as pessoas são levadas da nariz pelo que a mídia e o setor governante informa. Que sempre está diferente da realidade dos fatos verdadeiros em maior ou menor medida. Se queremos clarificar as coisas temos que ir fundo na investigação e ter um discernimento impar, sem colocar nossos desejos ou opiniões na balança.

Os Fatos e a mente

A mente é alimentado por fatos e experiencias, é o que a alimenta e faz crescer em consciência. Pois, a mente não tem uma forma nem ocupa um espaço.

É nela que ocorrem as mudanças verdadeiras, é dessa forma que individualmente separamos o que será verdadeiro, correto para nós. É disso que aceitamos como verdadeiro, mesmo sendo falso, que criamos nossas metas. É dessa forma que determinamos o que queremos ser e o que somos. Assim somos justiceiros do amor ou pretendentes de tiranos, desejosos de compartilhar ou vampiros escravistas.

Desta forma podemos compreender, ver e comparar claramente a diferença do que somos, que é a nossa mente, e o que temos, que é o nosso corpo. O corpo se alimente de massa, comida, e a mente de fatos e experiencias. Sendo que as experiências são aquilo que vivemos com nosso corpo dentro do mini universo pessoal. E que os fatos, falsos ou não, são aquilo que aceitamos como válido, verdadeiro, das notícias ou instruções.

Se nos alimentamos de fatos, temos que os fatos verdadeiros, são os que nos fazem crescer, aumentam nosso saber e levam a ser consciente, aumentam nossa consciência. Que os falsos nos levam ao erro, a avaliar as coisas incorretamente, mantendo-nos na ignorância e fechando as portas do crescimento. Levando-nos as crenças e ao fanatismo.

Os fatos verdadeiros são seres, são letras, expressões escritas no livro que escrevemos cada um de nós com o mestre supremo. São aquilo que somos.

Mente corpo na ciência

A ciência não determina a mente como separada do cérebro, coisa atualmente ridícula.

Por um lado a ciência está em constante mudança, como tudo que existe, por outro as pessoas não conseguem separar-se dos seus desejos ou crenças falsas, denominadas como meras opiniões. Fortificando assim as falsidades e mentiras em uma massa humana inconsistente, sofredora e sádica.

E interessante notar que a ciência descobriu um novo órgão no ser humano, o interstício -(O novo órgão, batizado de "interstício", corresponde a uma rede de canais microscópicos que são cheios de fluído e que abrangem todo o corpo...)-. Coisa que nenhum médico sabia, já que sua instrução não a tinha em conta. Da mesma forma ocorre com a mente.

As informações falsas devem ser distinguidas por nós para poder eliminar, as mais difíceis são as científicas quando as damos como factos e, na verdade, são somente opiniões por mais aceitas que sejam, como é o caso da teoria do bigbang.

Teorias não são fatos e sim pareceres, opiniões, e a do bigbang por mais aceita que seja está se transformando em uma grande falácia, mesmo porque não sabemos se o universo é eterno. O único que sim podemos dizer sobre o universo é que ele é uma constante transformação e nada mais.

Se o seu tamanho é o mesmo ou se expande não temos mais que suposições, mesmo que nenhuma das duas coisas contradiga a afirmação de Einstein de que a energia é sempre a mesma, que somente se transforma, a qual, também é somente uma teoria.

O CAMINHO CORRETO

Uma das características do ser humano é a busca permanente pela verdade. É o desejo de comprovar a veracidade dos fatos, e de distinguir o verdadeiro do falso. Essa busca permanente, é o que nos guia para comprovar aquilo que nos foi ensinado. A busca pela verdade surge logo na infância, e o ideal seria que ao longo da vida, estivéssemos sempre questionando as verdades estabelecidas pela sociedade e a filosofia.

Para saber como orientar nossas realidades, precisamos uma guia que nos oriente e dirija pelo caminho correto, para poder obter o entendimento e a compreensão. Essa guia é a “Verdade”. Os fatos históricos que condizem com os fatos são os que nos darão a visão correta, permitindo o entendimento e posteriormente o juízo. Usando sem erro o discernimento que nos conduz a compreensão. Muitos desses fatos eliminarão as crenças falsas, como sucedeu comigo ao estudar a história do cristianismo e perceber que essas crenças foram criadas por homens sedentos de poder, e que o que eles “evangelizam”, predicam, não tem nada a ver com que podemos denominar como Deus. (Para mais informações, veja o livro “Crítica as Religiões” de minha autoria).

QUE SIGNIFICA VERDADE?

A palavra verdade pode ter vários significados dentro da sociedade. Como não há um consenso entre filósofos e acadêmicos, várias teorias e visões a cerca da verdade existem e continuam sendo debatidas.

Mas a verdade não pode ser “relativa”; no passado as pessoas consideravam ser verdade que o planeta Terra era plano, mas hoje sabemos que a terra é redonda, ***o que faz que aquilo que foi considerado verdade no passado, tenha sido uma falsidade, uma simples ilusão.***

Assim podemos afirmar que os homens de hoje, estão cheios de ilusões que consideram como verdade, tanto na sua realidade interna, como na realidade externa.

Mas sobre o vocábulo verdade, o que sim podemos afirmar, **é que Verdade significa aquilo que está intimamente ligado a tudo que é, é a ausência da falsidades, ilusões ou mentiras. Isto é a verdade dos fatos.**

Temos no vocábulo verdade dois significados transcendententes, **um é a particularidade atribuída ao que está em conformidade com os fatos, com a realidade, sendo fiel ao original circunstância, objeto ou fato, seja real.** Pois, a verdade dos fatos exerce grande importância no julgamento que gera as ações humanas. Quando uma verdade deixa dúvidas, é imprescindível verificar a sua veracidade.

O outro, ao qual podemos denominar como a “verdade absoluta”, é aquele entendimento de que é verdade todo o tempo, e em todos os lugares ou situações; é a verdade filosófica.

Ou seja, a Verdade é uma só! Não existe isso de verdade de cada

um, o que existe é o ponto de vista individual ou a realidade de cada um.

A Verdade é uma só. Podendo ser a eterna base de toda existência. O inconsciente está transbordando da “Verdade Absoluta”.

BUSCANDO SOLUÇÕES

Revendo o ante dito, nenhum país ou poder estabelecido deformou, modificou e queimou provas como a igreja cristã. Mesmo que hoje os eruditos ou autodidatas como eu saibam que essas crenças são falsas, a igreja mantém seu poder amparada por países e grupos poderosos.

Vemos na televisão falar de terroristas, mas nenhum deles se refere ao pior terrorismo da atualidade que é o sionismo judeu. Os quais são um grupo de pessoas, que enriqueceram usando todos os meios a seu alcance, sem se importar com a legalidade, respeito ou piedade.

Eles se apoderaram dos meios de comunicação mundial e mentem descaradamente sobre os fatos, culpando aos seus inimigos, que na imensa maioria das vezes, são inocentes dessa culpa. Sendo um fato, que muitas vezes, os mesmos sionitas são os causantes dessas desgraças, propositalmente feitas, para poder pôr a culpa no inimigo da vez.

Por isso a verdade dos fatos não está ao alcance da maior parte da população mundial.

É assim que temos um mundo totalmente doente, com pessoas que nem sabem o que fazer e facilmente direcionáveis pelos meios de comunicação e as religiões.

As soluções são muito difíceis, sendo que cada vez que isto ocorre, guerras e pragas destroem a maior parte da população do mundo. Coisa desejável para essas pessoas que querem manter o domínio tirânico sobre a população. Isso facilitaria o domínio das massas e eles poderiam manter a população mundial necessária para seus fins egoístas.

E para isso eles usam os denominados “escolhidos”, os judeus,

como classe dominadora. Os outros são escravos, facilmente domináveis pelo dinheiro.

O inimigo natural dessa classe dominante é o comunismo, sendo por essa causa, que todos podem ver como os meios e a opinião pública manipulada, ataca constantemente aos países comunistas ou a quem se atreva a promover.

Mas vamos a fazer o possível, a nossa parte, compreendendo onde devemos mudar para enxergar com claridade a Verdade.

Uma pequena mudança que clarifica

Como já deu para entender que temos nossa realidade interna e externa, vamos tentar separa ambas dentro de nossa mente, para assim obter uma maior compreensão em nossas ações diárias. Na mente temos o inconsciente transcendental e o consciente onde está nossa realidade interna. A realidade interna que pertence a nossa mente é a que realmente importa, pois, com ela viemos e com ela partiremos.

Também já compreendemos o significado da palavra "Verdade", onde temos a "Verdade Absoluta" como representante do nosso ser verdadeiro, abarcando a totalidade do nosso ser. **Nosso inconsciente é nossa parte da Verdade Absoluta.**

Depois temos a nossa realidade externa, o universo, ao qual denominaremos como "realidade" simplesmente. Primeiramente porque todo o mundo já se refere assim as coisas do habitat, mas também porque assas coisas são ilusórias, mudam a cada instante. Desta maneira podemos usar os vocábulos "Verdade e Realidade", para expressar e compreender melhor a totalidade do nosso ser. Formado pelo nosso "inconsciente mais consciente, mais habitat".

Se nos referiremos na vida diária como "realidade" a tudo que corresponda ao habitat, e a nossa realidade consciente. E quando queiramos nos referir a "Deus", ou qualquer coisa eterna, usarmos a

palavra “Verdade”, em referência ao significado “Verdade Absoluta”. Que preenche o nosso inconsciente.

Com o tempo obteremos grandes conquistas na nossa compreensão.

O mais importante é o que essa mudança faz dentro de nós. A medida que praticamos diferenciando os planos com as palavras, amplia-se nossa compreensão, e vamos adquirindo consciência das coisas e suas diferenças.

Se usamos a palavra “Verdade”, somente quando desejemos expressar aquelas coisas que corresponderem a totalidade do nosso ser verdadeiro, todas as situações ou coisas que forem eternas, sem principio nem fim. Estaremos denominando especificamente tudo aquilo que possa ser entendido como base dos universos, Deus, Verdade Absoluta.

Com a palavra "Realidade", sem especificar, nos referiremos a tudo que sofra mudanças, como o nosso consciente e o meio no qual vivemos.

Dessa forma é que conseguimos praticar na vida diária, uma diferenciação entre o eterno e o transitório.

Assim aumentaremos nossa compreensão, entenderemos o nível espiritual que é o nosso verdadeiro ser, ao qual o nosso inconsciente nos une. E com essa maior compreensão poderemos inclusive intuir se os fatos são verdadeiros ou falsos.

Nós somos a essência, o Ser, o dono dos corpos físico e mental. Somos não só o eterno no inconsciente, que emana diretamente de Deus, mas também o diminuto consciente, que surge ao existir comunicação com o corpo físico.

AS PALAVRAS DEUS E VERDADE

Como vimos anteriormente, quando expressamos o vocábulo “Verdade Absoluta”, estamos expressando a palavra “Deus”. Mas o que significa a palavra Deus?

Hoje a palavra Deus pode gerar uma gigantesca confusão à causa das religiões, elas expressam o significado de Deus como um ser similar aos humanos, mas com uma capacidade infinita, onipotente. Um ser ao qual devemos compreender, mas que ao mesmo tempo é impossível de compreender.

É claro que referente a essa forma de definir Deus, o homem nada conseguirá compreender, somente criará crença sobre crença, agudizando a loucura já existente na sociedade.

Buscando o dicionário, vemos que ***a palavra “Deus” não pode ser presa a conceitos humanos e religiosos.***

A palavra é o que é, sendo que essa palavra Deus, tem conotação de PODER ABSOLUTO. Ente infinito e existente por si mesmo; a causa e fim último de tudo que existe. Ou seja, o significado mais importante e real é **“causa e fim de tudo o que existe”**.

Com a aproximação do termino de minha vida, observando meu universo interior a cada dia, percebo cada vez mais a importância do universo interno do homem na sua existência. O universo externo, científico, a realidade do nosso meio onde compartilhamos nossa vida com outras vidas; é muito menos relevante que nosso universo interior, que vem conosco e irá transformado, para pior, ou melhor, quando a morte nos levar.

A realidade externa e o mundo deixam de existir quando dormimos, mas não assim nosso interior que se mantém ativo desde nosso inconsciente que é o nosso verdadeiro ser, de onde surgem os sonhos.

Por isto me surge a pergunta, **“Por que buscar fora de nós, nas religiões, aquilo que está dentro de nós?”** A percepção direta, verdadeira e real de Deus, somente pode ser obtida desde nosso interior.

Eu sou minha essência, manifestada no meu corpo, que está imerso no meu universo imediato. O resto dos universos existentes que é absurdamente imenso, sem possibilidade de dar uma magnitude, eu não percebo, simplesmente não existem para mim. Com a minha morte, o mundo deixa de existir.

Cada indivíduo tem experiências unicamente suas. Algumas parecem surgir desde o inconsciente, outras, são vivências. Mas para o indivíduo são verdades, que quando expressadas e aceitas por outro indivíduo, são apenas crenças.

A Verdade, é aquilo que é, e parte real dela, pode ser uma vivência unicamente individual, com valor unicamente para quem a vivenciou.

Tudo é fatível de comprovação dentro do indivíduo, já que o indivíduo é seu próprio centro, seu próprio universo. No exterior Deus não é passível de comprovação, pois, essas comprovações da realidade externa, são científicas, devendo ser comprovadas em experimentação, e Deus não é fatível de ser comprovado dado seu carácter de único e eterno. O que implica que não está na criação, que são os possíveis universos existentes.

QUEM SOU?

O autoconhecimento é o caminho para se chegar à consciência, eliminando qualquer ilusão, o saber absoluto de cada coisa. O caminho para a compreensão é estudar-se, e não somente estudar! Os homens estudam para obter uma instrução específica, que lhes permita obter bens materiais para sobreviver com abundância. Coisa que é específica da realidade externa, mas não estudam para se conhecer e viver em equilíbrio. Como não se conhecem, não conseguem ver no exterior, aquilo que está dentro dele.

Todos temos dentro de nós um equilíbrio de forças "negativo e positivo", que são para serem usadas de acordo com as circunstâncias.

Nesse aspecto existe uma lei inalterável que determina que **“quanto mais positivos somos, mais negativos também temos capacidade de ser.”** Dito de outra forma, não somos ruins ou bons, não existe no ser o ruim ou o ser bom, "o ser somente existe".

O instinto, a inteligência e o discernimento, são as armas que Deus nos deu para transitar com segurança pelos caminhos da experimentação; e as experiências podem ser desejáveis ou não.

O bom ou ruim são juízos, e tais juízos são individuais, utilizados nas escolhas de novas experiências. Nunca esses juízos que provenham da realidade externa, onde está a sociedade e suas religiões, devem ser aceitos. Nós temos o direito e a liberdade de ser, pensar e escolher sem imposições.

Cada um de nós quando nascemos, recebemos uma herança que entre outras coisas nos exige que sejamos “bons”. Assim as pessoas adquirem desde seu nascimento, um medo a enxergar seu lado negativo, que são aquelas coisas que a sociedade julga que é condenável.

É por isso que a pessoa tenta colocar a sua negatividade no lugar

mais profundo possível, onde não seja possível vê-lo, nem aceitar que exista. Escondê-lo inclusive de si mesmo.

Para uma pessoa ser plena, ela deve conhecer-se, ser capaz de ver em si aquelas coisas que considera ruins. **Pois, somente vendo é que pode haver mudanças.**

A maioria dos homens direciona a sua coragem para fora, mas a coragem deve ser direcionada para vencer esse pior inimigo, aquele que está dentro de nós, aquele que não aceitamos ver. Para vencer essa batalha devemos conhecer-nos muito bem, devemos ver com clareza para nosso interior e aceitar as partes que não gostamos, que não queremos ver de nós.

Pois, ao conhecer-nos conseguiremos ver, e dominar ou modificar essas coisas em nós, transformando-nos num ser humano que poderá ver com clareza o caminho da plenitude.

Não se atua dentro das normas morais ou éticas por que alguém mande ou, porque exista uma lei repressora, se atua dentro da ética e moralidade, pela compreensão que nos brinda a consciência adquirida. Ela nos faz perceber que tudo forma parte de um único corpo, e que atuando assim obtemos o prêmio da paz e alegria.

“Quem não conheceu a si mesmo não conhece nada, mas quem se conheceu, veio a conhecer simultaneamente a profundidade de todas as coisas”. (Frase atribuída a Jesus Cristo.)

CONSCIÊNCIA ABSOLUTA

Ao buscar o significado da palavra consciência, encontramos que esse vocábulo é uma das coisa que o homem não consegue definir a ciência certa.

Poderíamos dizer que é muito mais que saber, que é o estado de estar ciente profundamente de algo. E somente quem está ciente de algo, é quem pode criá-lo.

Ou seja, entendemos que Deus é essa "Consciência Absoluta", a criadora de tudo o que existe. Sendo assim pois Deus é o saber absoluto total de todas as coisas.

Para ser o criador, entendemos que "Ele" tem de estar fora de qualquer universo que possa existir. E se pensamos nos diferentes universos que possam existir, como pequenas partes de algo, partículas geradas por Deus. Teremos a visão dos universos temporal e atemporal como um só organismo, onde cada partícula está interligada.

Nesta concepção, temos que desta Consciência Absoluta emanam todos os universos.

O universo atemporal da mente, onde encontramos o inconsciente, que forma parte do nosso Ser Eterno, e o consciente, a nossa realidade interna que está atado ao habitat.

Finalmente temos o universo propriamente dito, temporal, que é o meio onde transita nosso corpo, atado ao nosso consciente, produzindo as transformações através da nossa realidade interna.

Sendo que cada partícula existente, somente existe por que tem uma partícula imortal desta Consciência Absoluta dentro de si. Esta é a causa de tudo estar em comunicação com a "Consciência Absoluta". Ela recebe ao mesmo tempo, as vibrações de todos os seres existentes. Por isso tudo o que existe é Deus.

Uma partícula divina não pode ser padronizada. As partículas tem diferentes tamanhos, massa ou energias. Como exemplo podemos dizer que um corpo humano, onde reside nosso eu, é uma partícula divina. Mas uma célula desse corpo, também é uma partícula divina. De forma que nosso corpo humano é uma única partícula divina, formado a sua vez, por um imenso número de partículas divinas, as células, sendo que cada partícula, tem em seu interior, uma parte imortal de Deus que rege à cada uma.

Isso quer dizer que nós somos Deus? Sim somos Deus! Mas a barata, a árvore, a planta ou a pedra também são.

A ignorância nos leva a pensar que somos superiores, mas a sabedoria nos diz que somente somos diferentes, formando parte de um todo. Para que os seres humanos possam sobreviver em seu habitat, é necessária a existência conjunta de todos os seres que existem. O mesmo é válido para os universos que possam existir.

Então estamos que nós somos Deus, somos a sua partícula elevada a experimentação. Que para experienciar os universos obtemos um corpo mental, onde mora nossa realidade individual. E depois adquirimos um corpo material, que no meu caso é um corpo humano. ***O corpo é determinado pelas ações que viremos a realizar, as quais determinam o caminho correto do indivíduo.***

Assim como hoje sou homem, amanhã poderei ser mulher; involuir para um animal ou mesmo um mineral. Ou evoluir para o desconhecido.

Tudo e todos somos eternos! Nada morre em realidade, a transformação e mutação são as guias que levam as partículas a evoluírem ou involuírem, sendo que vida trás vida a realidade individual se inunda de consciência, até o corpo mental desaparecer na "não diferença" do Absoluto; Deus.

Entendendo a Deus

O inconsciente é aquela parte da mente que está ligada a um inconsciente coletivo, o qual é criado por Deus. Como recebemos sabedoria e compreensão desde o inconsciente, já seja por intuição ou sonhos, se deduz que este esteja transbordando de sabedoria, ou seja, que seja emane da "Consciência Absoluta". A qual seria Deus. Ou nosso inconsciente é pelo menos a sabedoria dos nossos ancestrais junto com as experiências das nossas vidas anteriores.

De isso anteriormente expressado, surge um entendimento, que leva a compreensão de uma totalidade, como sendo o conjunto de todos os universos passíveis de existir, formando um sô corpo.

Por isso entendo que o homem erra muito, mas muito mesmo.

Um dos piores erros do homem, é pensar que são superiores a alguma coisa. Não se enganem pensando em ser superiores, a verdade é que somente somos diferentes.

Dentro do entendimento da totalidade, tudo nos leva a entender, que cada corpo que existe tem uma mente. Um inconsciente e um consciente que a leva a agir de forma determinada, servindo a totalidade da mesma forma que uma célula serve o corpo do qual forma parte.

Deixo bem claro que nenhum ser conseguira chegar a perceber a grandeza do todo, enquanto acredite que o homem é superior a alguma coisa. **“Tudo é diferente, não há nada superior”**.

Tudo é um só organismo, e cada partícula está interligada com seu habitat, cumprindo a sua função específica. Animais, vegetais e minerais, todos tem uma mente com um consciente específico para cumprir com a sua função. Diferentes são os corpos e estruturas, mas a natureza da mente é desconhecida. Por isso baseio-me não só nos conhecimentos adquiridos, mas nas minhas experiências pessoais.

Para compreender, especificamos que Deus é “O TODO”, único sem dois, onde tudo, universos e realidades são Ele.

Podemos ver que sempre se fala do início do Universo. Mas quem

pode asseverar que se iniciou?

Vejamos desde o ponto de “Consciência Absoluta” como potencial criador. Dela surge “UM UNIVERSO PRIMÁRIO”, sem dimensões nem tempo. É o universo “das mentes”, totalmente ligado a Deus.

De esse universo atemporal, surge o Universo tridimensional, criado pela “fricção das emanções da Consciência”, para assim denominar de alguma forma. É onde surge o espaço e energia. Sendo que o Movimento é uma consequência da qual surgem a velocidade e o tempo. Os quais determinam a duração das transformações.

A RELIGIÃO DADA POR DEUS

De acordo com Napoleão Bonaparte ***"o povo não precisa de Deus, mas sim de religião"***.

Frase interessante! Me fez questionar se existiria uma religião que viesse diretamente de Deus.

Se fosse de Deus seria perfeita. Não haveria dissidências ou divisões, ademais de estar comprovada em si mesma pelo equilíbrio perfeito que existe no universo.

Pois, com isso me pus a pensar, e percebi que essa "religião" deveria estar embutida na harmonia existente no universo. Escondida dentro das leis do universo.

Lembrei que nós somos catapultados na vida iniciando uma viagem pela estrada da ação. No parto se realizamos a ação de respirar, obtemos a ação de sobreviver, e assim por diante. Sabendo-se que cada ação produz outra, que denominamos reação ou consequência, e que não é uma opção, não se pode parar com a corrente das ações.

Se observamos profundamente, nós e nada nos universos tem uma escolha de não agir, todos mesmo quietos, estão agindo.

Assim é que de fato, tudo e todos nós, estamos no caminho da ação, sem escolha de parar de agir.

Como cada ação é de fato uma experiência. Ação que sempre traz outra, uma consequência, que nos leva a aquisição de outra experiência, a qual nos conduz ao saber, conhecer. É assim que vamos paulatinamente obtendo a compreensão, a qual vai transformando-se em sabedoria, que nos leva a ter uma consciência mais ampla.

Sabendo que a "Consciência Absoluta", que não é outra coisa que Deus. Vemos que as ações nos conduzem a ela em forma direta.

Assim deduzi que **"o caminho da ação é a religião imposta por Deus"**.

Vejamos o que o nosso amigo Albert Einstein expressou, **"a mente que se abre a uma nova ideia jamais volta a seu tamanho original"**.

Como o cérebro não aumenta de tamanho, temos que a mente não é o cérebro, mas que cresce. Em que sentido cresce? A única forma de entendermos isso, é que ela, **a mente, cresce em consciência**. Como entendo que na vida tudo são ações, entendo que o erro é normal. O que não é normal é perceber o erro e não corrigi-lo.

As leis da moral ou da ética, dentro sociedade, não tem muito a ver com a consciência. Elas são uma conduta específica, leis passíveis de penalidades, mas não tem nenhuma relação com as leis naturais do universo, ou de Deus.

Por outro lado, o universo é um só corpo. Se observamos nosso planeta, sabemos que está formado pelos "reinos" minerais, vegetais, animais e os etéreos ou sutis. Logo percebemos que todos os planetas que giram ao redor do sol, formam um sistema, que a sua vez se unem com uma imensidade de sistemas denominados galaxias, que giram ao redor de um núcleo.

Mas não termina nesse ponto, As galaxias giram ao redor de algo. Por isso afirmamos que o universo é um só corpo.

Se entendemos a unicidade de todas as coisas num só corpo, a base desse imenso corpo seria "Deus". Ou seja, quem está em todas as coisas, não são as partes, e sim a totalidade.

MINHAS VERDADES

Isto está baseado nas minhas experiências pessoais, portanto, são Verdades em mim, na minha realidade interna. O leitor poderá comprovar em si mesmo, aceitar, o que seria uma crença, ou descartar; isto é a "la carté", a seu gosto.

O meio em que nascemos, nos inunda de falsidades e crenças que complicam nossa mente, impedindo-nos chegar a compreensão da Verdade Absoluta.

Ao largo da vida obtive varias experiencias, uma coisa real e verdadeira somente para mim. Quando essas experiencias individuais conduzem a mudanças grandes e positivas, adquirimos a certeza da sua origem superior.

Somos a divindade e com a consciência de que somos necessários para a totalidade iniciamos nossa viagem.

O primeiro que surge é o "Ego", que penetra em nós, possibilitando-nos de reconhecer outro. O ego não pode ser eliminado enquanto estejamos transitando, somente desaparecera quando reingressemos formando parte da "Consciência Absoluta" outra vez. "A viagem da vida é uma ilusão, um sonho".

Nós escolhemos nossa vida, ao adquirir a mente, corpo mental, sendo guiados nessas escolhas. Somente quando erramos e adquirimos o que as religiões denominam de "karma", é quando não temos escolhas do que ira nos suceder.

Não podemos deixar de produzir ações, respirar é uma ação, por isso o "Caminho da Ação", ou "Karma Yoga" no induísmo, é a religião que emana diretamente da divindade; que nos levará de volta seguros a casa. Prazer e dor são as guias.

Nos humanos, no momento de nascer nos "vemos" suspendidos

olhando o planeta e vemos toda nossa vida passar.

Até ali estamos rodeados da luz protetora da divindade, e quando nascemos ela se afasta. É o momento no qual senti uma solidão implacável, impossível de sentir na existência física de tão profunda que ela é.

1) Quando estamos imersos na "Verdade Absoluta", "Consciência Absoluta" ou "Deus", não existe absolutamente nenhuma consciência, nada que se possa transmitir em lugar algum.

2)A "Alma ou Atma", que é nomeada nas religiões é uma só para todos os seres, sendo um sinônimo de Deus. Alma ou Atma individual é uma referência ao inconsciente da mente do individuo.

3) O "Ego" é o que está mais perto de Deus. O ego não pode ser eliminado enquanto estejamos transitando, somente desaparecera quando reingressemos formando parte da "Consciência Absoluta" outra vez. Não se pode eliminar, somente educá-lo. O egoísmo é a pior doença espiritual, radica na mente, sendo esta doença a que mais nos afasta do nosso retorno a "Casa".

4) A "Mente" é um corpo, onde após as nossas escolhas, são colocados os impulsos e desejos que nos guiarão. Quando transitamos pela ação, já que a vida é "Um Colar" de ações e reações, criamos o que as religiões denominam "Karma", que é como um banco divino, que atuara não somente nesta vida, como também nas posteriores.

5) Na nossa Mente temos o inconsciente e o consciente. A mente está dentro de um universo sem tempo nem dimensões.

O inconsciente nos está guiando a cada instante, mas essa ligação adquire uma resistência com a doença do egoísmo, produzida no

consciente ao sobrevalorizar o corpo.

Essa resistência pode transformar-se num grande muro que nos impeça de avançar no nosso caminho. O inconsciente é o nosso Mestre e Guia interno.

6) Uma lei imutável! ***“Não existe mal! Pela simples razão que não existe bem. Mas tudo aquilo que homem considere bom, de quanto bom tiver, tanto mal terá”.***

O que realmente existe, são as coisas, que podem ser consideradas boas ou más num momento determinado de tempo, pois, uma coisa que neste momento é considerada boa, pode ser considerada má no momento seguinte e vice-versa. **Tudo, seja o que for, é bom e mau ao mesmo tempo.**

No ser humano, existe a tendência de buscar aquilo que dá prazer, e a de afastar daquilo que é doloroso. Se nos detemos a observar, veremos que aquilo que num momento consideramos prazeroso ou “bom”, pode facilmente se transformar em algo doloroso ou “mau”. A relação da dor esta ligada à satisfação recebida, se és feliz por amar muito, a perda então, será muito dolorosa. Se amarmos muito algo que nos dá grande alegria, quando o perdemos, caímos na mais profunda das dores.

Senti que a energia divina está fortemente presente em todos os planos, mas que é muito menor no plano físico, onde ficamos à deriva das nossas escolhas.

Entendi que o que denominamos morte é o caminho inverso. Como adquirimos em primeiro lugar a mente, o último que desaparecerá será ela. O fato da morte física não implica no desaparecimento do corpo mental, e se ao morrer o indivíduo está cheio de desejos, impulsos, etc; a sua mente seguirá existindo, estará esperando outro nascimento, para realizar o que não foi consumado na vida anterior.

Se ao contrario, quando o corpo físico morrer e a mente estiver sem

desejos, o ego já sem força, automaticamente desaparecerá. O indivíduo desaparece na totalidade.

Hoje sei que a totalidade é essa divindade, que meu inconsciente está imerso no Consciente Absoluto.

O importante não é o que Deus é ou deixa de ser, mas sim as vivências integradas com a totalidade que se possa ter. Poder ver que cada coisa está unida a você. Saber a ciência certa que eu sou parte do tudo, saber que eu sou.

Ainda tem outro milagre que não sei como chamá-lo, algumas vezes atuo como impulsionado por dentro, e algumas delas, fico pensando que errei. Mas ao decorrer o tempo vejo que o erro foi um acerto.

Minhas experiências somente são importantes para mim, você pode vivenciar as suas, é só acreditar no seu interior e agir desde ali; não sopesando somente o seu interesse no corpo e o ego enfermo.

A única coisa certa na vida é seu final, e o final inevitável de todas as coisas com as quais compartilhamos nossas vidas.

Não posso falar do final de nossa existência, pois não sabemos a ciência certa se o final da vida é também o final da existência. Na minha vida ficou demonstrado sem sombra de dúvidas que o final da vida não é o final da existência.

CONETANDO-NOS COM O INCONSCIENTE

Poder de Cura

O poder da mente é impressionante, podemos aumentar a conexão entre o inconsciente e o consciente.

Podemos conetar-nos com a energia da totalidade, do Absoluto, ou Deus. Esta união é possível, está imanente em cada um de nós humanos dentro da nossa mente. Como o nosso inconsciente está imerso no Consciente Absoluto, isso pode ser usado. Isto modifica a nossa realidade interna e tem poder de cura. Mas essa vivencia tem algumas regras, que são:

1) **O LOCAL:** Devemos buscar um lugar, de preferência no nosso quarto, onde faremos uma espécie de altar. Usaremos uma cadeira, uma imagem das estrelas ou de preferência a luz de uma vela. Colocaremos um incenso do nosso agrado, **MAS DEVE SER SEMPRE O MESMO**. Pode-se usar um tapa orelhas se houver muito ruído e deve-se ter um rosário hinduísta, japamala, a mão por se necessário; na maioria das vezes é. Tudo isso automatiza a nossa ação, o que beneficiará o nosso inconsciente, ajudando-o a se comunicar. Uma vez escolhido o lugar, deve-se "**MANTER TUDO IGUAL E O MESMO**". Não deve ser montado e desmontado ou mudar a direção.

2) **HORA:** É muito importante fazer a mesma hora todos os dias, a melhor hora é ao acordar. Os avançados nisso o fazem às 3 horas da manhã, mas eu o fiz às 6 horas com uma meta de uma hora. Quando fazemos na mesma hora, no mesmo lugar e direção, sentindo o mesmo cheiro. O que estamos fazendo é automatizar

nossa ação. A medida que os dias passam entraremos cada vez mais rápido no estado de bem-estar e paz que reside no nosso inconsciente. Até o momento que entramos imediatamente ao iniciar a conexão.

3) **HORIZONTE OCULAR:** Colocamos a imagem ou a vela preferencialmente, buscando que a chama, ou imagem, fique a altura dos nossos olhos. Que o centro fique a altura dos nossos olhos. Ao sentar-nos para realizar a conexão acenderemos o incenso e a vela se for o caso, e sentaremos cômodos fechando os olhos para iniciar.

4) **ESCOLHENDO O AJUDANTE SONORO:** Buscaremos criar uma frase de acordo com nossa necessidade ou motivo da conexão. Um exemplo, "Eu serei sempre feliz. Deus quer que eu seja sempre feliz", outro, "Deus quer que este feliz! Eu devo estar feliz!" Ou use qualquer outro criado por você.

Deve-se falar baixo e devagar, compreendendo o que falamos, e que escutemos o som com clareza.

5) **INICIANDO A CONEXÃO:** Direcionaremos nossos olhos na luz da vela e os fecharemos mantendo o direcionamento na luz. Os olhos enxergam, mas na mente é que percebemos, quando eles estão fechados a nossa mente pode direcionar-se com mais facilidade.

Nesse ponto trataremos de não pensar em nada, mas se surgirem pensamentos, trate de buscar qual foi o pensamento inicial.

Trate de inspirar por uma narina e expirar pela outra, busque controlar e serenar a respiração até o mínimo possível.

Se conseguirmos fazer isso sem nenhum esforço por meia hora é só seguir adiante. Mas no primeiro dia, minha primeira hora foram 3 minutos, e precisei buscar os auxiliares.

6) **OS AUXILIARES:** O japamala e o ajudante sonoro são estes auxiliares. De início como explicado anteriormente e quando feche os olhos, iniciando na primeira conta a esquerda, para assim seguindo o sentido do relógio, repita o ajudante sonoro devagar, escutando a própria voz em cada conta.

Se você percebe que está repetindo muito rápido, castigue-se e volte ao início, e não se permita sair de ali até fazer bem e devagar. Quando termine de repetir em todas as contas, trate de não pensar em nada, se surgir pensamentos, trate de buscar qual foi o pensamento inicial. Trate de inspirar por uma narina e expirar pela outra, busque controlar e serenar a respiração até o mínimo possível. Busque ficar o tempo que puder, sinta o estado de calma, sinta a Deus.

No primeiro dia da prática, parecia uma eternidade, mas quando abri os olhos somente tinha passado três minutos. Segui praticando com constância, e após uns três meses, me forcei a abrir os olhos quando estava num estado muito prazeroso. Qual não foi minha surpresa, ao perceber que tinha passado quarenta e cinco minutos. Quando iniciei com a “meditação”, e me vi repetindo o ajudante sonoro, me encontrei apressando e atropelando as palavras. Assim que como castigo, me impus voltar ao início até fazê-lo bem. **E como sabia que se não fazia bem eu passaria o dia ali, fiz como se deve.** Devagar e compreendendo.

Em menos de seis meses obtive um estado em que eu e o mudo entramos em descompasso, como se visse o mundo numa velocidade diferente, tudo parecia agitado ao meu redor. Eu estava em equilíbrio comigo mesmo, em harmonia.

EDUCAÇÃO PARA UM MUNDO MELHOR

Para adquirir consciência ao nível humanidade, precisamos conseguir compreender, inclusive aquilo que os outros nos expressam. Mas lamentavelmente ninguém nos ensina como compreender.

Deveríamos dar classes de compreensão as crianças, visando a clareza de entendimento, onde algum deles fala alguma coisa e questiona-se aos outros o que entenderam.

Seria interessante ensinar as crianças a partir dos três anos de idade, questionando sobre as coisas mais importantes da vida, aquelas que mais os irá afetar no futuro.

Ensinar "o entender" o significado do que os outros expressam, ou mesmo sobre o problema existencial que o acompanhará por toda a vida. Ensinar a pensar, questionar e discernir com plena liberdade; sem crenças nem imposições.

É um CRIME contra a humanidade ensinar crença ou religião de qualquer tipo as crianças.

Deveríamos ensinar as crianças sempre desde o ponto de vista laico, explicando sobre o Universo, a sua constituição, e seu equilíbrio. Guiar as crianças a buscarem a través da comprovação científica e histórica, o que realmente é a sua realidade externa. Pois, esse é o meio na qual estão inseridas para existir durante toda a trajetória da sua vida que inicia.

Mostrar a elas, a sua realidade interna e a sua realidade imediata, comparando-a com a realidade de outra criança em qualquer pais distante e oposto; explicando a existência de coisas que não formam parte de sua vida, mas que existem apesar disso.

Falar sobre o magnetismo, energias, etc; "fazendo enfases no pouco que sabemos" sobre esses temas, e as diferentes teorias.

Mas explicando que teorias não são fatos, e sim crenças científicas. Deveríamos incentivá-las a buscar respostas dentro delas, de onde saiu esse universo e por que razão.

E quando elas apresentem uma percepção diferente? Como apresentar um amigo imaginário, ver, ou ouvir coisas fora daquilo que nós hoje consideramos como normal. Não coibir, mas bem incentivar. Pois se existisse algum problema, somente assim conseguiríamos perceber a sua raiz e ajudar.

Mães e outros reprimiram por seus próprios medos, é assim que terminamos negando essas percepções a nós mesmos, em regra geral todos nós temos. Mas a maioria faz por esquecer, “qualquer coisa considerada anormal deve ser escondida.”

Quem pode dizer o que é normal? Quem tentar explicar isso, termina explicando o que é comum a maioria? Pois, saibam! O que a maioria pensa que é certo, não o é!

E se vamos à doença mental, o homem religiosos de hoje é sem a mais remota dúvida um doente mental.

Ensinar as crianças a buscar comprovar e comparar essas experiências, mesmo as que tenham vindo de outro plano, ou que ainda não se pode explicar, é o que devemos fazer.

Visões, sonhos e percepções não são exclusividades de demência, todos temos em maior ou menor medida. E possivelmente esse modelo de educação, nos ajude a entender como foi que essa criança aceitou ou não a existência de Deus, e a forma como ele compreendeu isso, pois, nossa vida está feita de experiências.

Nossas ações são a manifestação da nossa vida e da mesma forma que não comemos com o estomago do vizinho, somente nós dentro de nós, experimentando, podemos obter a experiência de experimentar a divindade.

Uma das coisas mais difícil para os seres humanos, em sua totalidade, é conseguir retirar seus anseios ou desejos de qualquer questionamento pessoal, eu consigo fazer isso facilmente desde

criança, não fico olhando nem minhas metas, nem meus possíveis ganhos.

E as crianças deveriam ter uma educação que soubesse informar a realidade e os fatos como eles aconteceram. Pois, elas vão a usar essas informações para guiarem as suas vidas. E se a informação for falsa, produzira em maior ou menor medida, confusão e sofrimento para elas.

Devemos buscar saber o que as crianças compreendem, o que sentem, intuem no seu coração, sobre cada coisa em particular. E verificar, questionar com elas, o que a sua inteligência e intuição diz ao respeito.

É claro que neste tipo de ensinamento, não existe o certo ou errado. Mas as crianças seriam homens e mulheres muito mais capazes em todos os níveis, inclusive na capacidade de ser feliz.

Fazê-los saber que eles são capazes, que não existe a necessidade de pedir ajuda para entender sobre “Deus”, ***por que cada um de nós é único, e por essa razão a comunicação com Deus é também única e pessoal.***

Jopeu (José Pedro Cariboni Moreno)

9 de Agosto de 2014